

O ESTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I
2ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1
NUMERO AVULSO . . . 100
ATRAZADO 300

ESTADO DE SANTA CATARINA

CAPITAL, 4 DE NOVEMBRO DE 1896

ASSIGNATURAS
CAPITAL (ANNO) 152.000
SEMESTRE 8.000
PELO CORREIO (ANNO) 16.000
SEMESTRE 9.000

NUM. 147

Carne-verde

Continua a vergonhosa especulação do monopólio de carne-verde.

Hontem, como sempre, a carne vendida no mercado foi de pessima qualidade, magra, repelente, ante-hygenica.

Não ha que se zele pela saúde publica.

Gasta-se annualmente com uma repartição de hygienic alguns pares de contos de reis, e não ha um medico que examine a carne, que é vendida a vontade dos monopolistas, com seu piedade para com esta pobre população, expõe a venda carne de bois lazarentos e pestifados e nem o governo do Estado tem força para fazer cesar tantos abusos e chamar a sua atenção, superintendente in inici al, ao cumprimento de seu dever, a bem da moralidade administrativa.

Consta-nos que diversas pessoas tem adoecido com colicis e dysenteria, devido a essa pessima alimentação.

Provavelmente na estação calmosa que atravessamos, muitas victimas talvez tenhamos a lamentar, devido ao pouco escrupulo das autoridades do Estado, que consentem esse vergonhoso e criminoso commercio de carnes podres.

Dia do finados

Ante-hontem, dia consagrado pela Republica, a comemoração dos mortos, grande foi a concorrência de povo em funebre romaria ao cemiterio publico d'esta capital.

A 11 horas da manhã convite e por iniciativa do Rev. Padre Topp, solemnizámos com grande acompanhamento de povo no cemiterio de S. Antonio, comparando diversas irmandades religiosas, notando-se a eleva-

ção da do divino Espirito Santo, que ha 25 annos não comparece a solemnidade le alguma religião, pelo não o em que se acava.

Na capella do cemiterio, celebrou-se missa o rev. Padre Topp, vigaria da Parochia d'esta capital.

Durante todo o dia as repartições publicas Federaes e estaduais, e todos os consules, excepto do vice-consulado da Republica Argentina, conservaram em funeral a bandeira Nacional e das respectivas Nações.

Caro-a-reparo a falta commettida pelo vice-consulado da Nação Argentina, que deixou de cumprir esse dever de honra para a nação amigã, no dia por ella consagrado a commemoração dos mortos.

Palestras

Encontrei o meu homem, o homem que sabe tudo e que é modesto em excess-o, caprichoso como um menino malcreado, e desconfiado como um caboclo.

É preciso gritar muito grito para se lidar com elle.

Manso como um cordeiro, quando lhe chegou a mostrar da no nariz ou quando desconfia da gente, fica bravo e dá marradas como um boi.

Nós que lhe conhecemos as manhas e as coizas, que sabemos a melhor occasião em que se lhe pôde colhar alguma coisa, levamos sempre a melhor e por mais que o homem disfarce e procure evitar a nossa curiosidade, sempre conseguimos com affectada indifferença fazê-lo dar a lingua.

Ha muitos dias que anda-

vamos a procura do nosso homem.

Alguma coisa havia pelo ar que encommovava a muita gente boa, e fazia dar a lingua aos boateiros, que são muitos cá na terra.

Domingo finalmente e depois de muito procurar, encontrei o homem no jardim da praça.

Quasi desmaei de alegria. Ia saber tudo, ia satisfazer a minha curiosidade.

Travei-lhe do braço, offereci-lhe um charuto Bahiano, presente ainda que me fez o amigo Ferreira do Itaipu, na sua alegria de ser candidato official a disputar a minoria, cá pela terra e a zizis comecei a conversar sobre cousas indifferentes procurando occasião de entrar no assumpto que desejava.

Demos assim algumas voltas pelo jardim, até que lhe perguntei ao ouvir o apito de um vapor:

Será o vapor em que vae o Hercilio?

—Nada, não é.

—Ah! então quando vae o homem?

—Nao sei.

—O Polydoro já veio do Tubarão. Disserão-me que o secretario de todas as secretarias ha buscado-o, porque elle declarava que nem a mão de deus padre, assumiria o Governo, até que ia resignar.

—Isso são boatos. Nem tudo é verdade.

—Então ha alguma coisa que se parece com isso?

—Nao sei.

—Homem você hoje está como o diabo. Parece-me que você não está mais nas boas graças dos amigos.

—Qual o que. Você sabe que eu os tenho ha muito, fei-

chados na gaveta, e não é tão facil darem-me de tabua.

—Pois olha, a mim garantido que o Hercilio, foi um tanto aspero com você.

—Historias.

—Sim, sim... o que é verdade é que eu ouvi o homem dos boatos e o secretario, dizendo cobras e lagartos de você.

—Quem o architectonico e o Zizis?

—Sim senhor, os mesmos.

—Pois olha, elles tem razão para assim fallarem de mim.

O dos boatos especialmente; porque eu disse ao Hercilio o que elle é, que a elle e outros que calgam pela mesma forma, é que se deve o desperdicio de tanto dinheiro. E' exactamente por falta de dinheiro, que o Hercilio, quando vae deixar o governo, e é ainda por isso que tambem o Polydoro não o pier as unhas do governo, e impõe condições. Olhe, você quer saber. Todos esses typos são uns finorios.

O Hercilio, não tem nada, o que motiva a viagem é o não poder solver compromissos que tem com os amigos. Elle pensou que os 2 mil contos nunca acabassem, dormiu demais e quando acordou, achou os cofres vazios. Nem a estrada de Lages, disse-me elle hontem no argo da desesperação, a estrada de que usas precisa o Estado, polere mais fazer. O thesouro está exhausto, e de tanto dinheiro, apenas nos restão aquellos boquepinhos que o carneiro botou ali em Palacio, sem me lembrar que eu ta ha bem caro no Thesouro.

—Ah! elle já reconheceu tu do isso?

—Sim, antes tarde de que nunca. O Polydoro, diz que se aceita o governo, com a condição de cortar muita banda-lheira que por ali anda. E eu supponho tambem que a escolha da celebre convangão, não agradará a altos per-

gens e é de esperar que com o Polydoro no governo, a vontade da convenção não será cumprida a risca. Pelo menos que respeito ao candidato da minoria. Quem sabe? Pôde muito bem ser que ainda desta vez não tope no Ferreira.

—E não acha que o Polydoro vae endireitar essa convangão?

—Qual endireitar. Palliativos, amigo e nada mais. Se elle quiser endireitar tem que mandar andar a muita gente boa, e isso não codvem.

—Dizem tambem que o Henrique vae viajar a santa terra?

—Não sei amigo, tudo pode ser... enfim, adeus, vou fallar com o obedeço que passou ali, confidei-o pela cartolina; estou tratando de inventario de um amigo e quero ver se arranjo tudo pelo melhor. Adeus.

E lá se foi o homem, sem mais dizer claramente o que sabe de toda essa embrulhada...

Quando o encontrarei agora? Ah! já sei, talvez amanhã na banca do peixe, mesmo porque desejo saber quem ficará com a arrematação do peixe caso o Henrique, resolva a favorecer-nos com uma viagem as Ethiopicas.»

Z.

Racemos dos Srs. Carlos Pinto & C. Successos, da Livraria Americana, o Almanack do Estado do Rio Grande do Sul para 1897.

O referido almanack, o melhor talvez que no genero se publica actualmente no Brazil, traz retrato e biographia do Conde de Porto Alegre, esplendida parte recreativa e literaria, e excellentes dados estatísticos e historicos sobre o Estado do Rio Grande do Sul.

Obra digna de ser apreciada em todos os pontos, com a sua leitura muito se ficará conhecendo do progresso d'aquelle prospero e grandioso Estado, e sobretudo o adiantamento da sua industria fabril. Grande numero de fabricas, com ta o Rio Grande, competendo van-

de flores, de relva em de juncos. Pinguçosa e morna, cava apenas a areia e funde-se ao mar, sem que do enlaro de suas ditas ondas resulte um beijo, o menor abraço. Esse veio de agua tão frouxe, desvia-se e roleta, buscando um caminho mais facil. Devido-se infinitamente, formando um largo leque de regos, e mais do que um expira na areia antes de ter a e-rgado o mar.

De subito, nessas ilhotas, um, dois, alguns insectos voam rapidamente em um raio de sol; saltielto por não estar zóinho, estimo ja esses companheiros que, como eu, não tomem nem os do-ritos abrasadores, nem o silencio dessa hora mais muda do que as horas da noite.

O mais das vezes não se vê o homem pôr-se em relação com os outros seres: são indifferentes o captivo e a morte; eu tambem sigo a lei fatal, e com a bengala persigo os felizes habitantes daquelas ilhotas desertas.

quem elle deve ser imposto? Não ha libertagem ao lado da estidade? Não se enmuitam na sociedade humana todas as depravações, todos os ardores do mundo animal?

A forma instantanea do amor observa-se no homem como em certos insectos, do mesmo modo que os longos e frios enlaços que em outros insectos são observados. E os ardentes e dolorosos crimes, os combates sanguinolentos não são communs nos homens e aos animaes?

A morte pelo amor não é tão pouco um privilegio do homem. As paixões raras e rudes dos animaes são levadas em holocausto ao altar da geração, como o homem nelle depois todos os ardores de sua rica natureza. Muitas vezes o tentillão, em suas lutas de canto, calha da arvore onde entoava o seu hymno de amor e morre de apoplexia pulmonar, do mesmo modo que mais de um poeta sente despaçar-se-lhe a lyra e a vida aos pés de uma mu-

lher. No silencio e na sombra dos bosques o rouxinol extenuado de fadiga e morre por não ter podido vencer em melodia e subjuncta um rival mais difuso: quantas vezes tambem não expira o amante nas lutas de um amor infeliz por não ter sabido cantar mais ardente e melhor do que outro? A garridice tambem não é uma prerogativa da mulher. Nenhuma igualará os artificios, graças nos quaes a femêa do canario sabe resistir aos impacienciaes ardores de seu companheiro; e na sociedade os mil disfarces com que o não occulta um sim, são pallidas imitações dos fingimentos, dos mil affagos que empregam as femêas dos animaes.

Quanto aos elementos estheticos distribuidos em profusão pela natureza aos seres viventes para embellezar-lhes os amores, a mais rica palheta não poderia dar uma idea d'elle. Tentarei, no entanto, alguns modestos esboços.

E' em julho, na hora mais quente do dia: sigo lentamente por uma praia deserta do Adriatico, respirando o ar abrasado em meio de uma natureza que parece mergulhada em profunda lethargia. Nem um sopro de aragem, nem um susurro de folha, pois que não ha uma folha naquella parano aragem, aqui plano, ale a acidentado de monticulos, por toda a parte erigido de cardos amarelados que parecem feitos de zinco. Todas as vezes da natureza se calam, os animaes todos se escondem, e o mar, em seu eterno movimento entorpecido, parece ag chafio, fatigado e pistos a adormecer. Menpe o ran-te, sempre á cata, é a unica coisa viva naquella fornalha, e deixa na prata humida o vestigio da passagem de um homem. Eu proprio, fatigado, mal reparo que molhei o pé e tenho apenas tempo de parar em frente a um riacho que corta o meu caminho. Essa agua não murru, não adorna as suas margens

FOLHETIM

PHYSIOLOGIA DO AMOR

Tradução

DE VIGONTE COMARCY

O AMOR NAS PLANTAS E NOS ANIMAES

Os antilopas da Africa meridional chegam a ter doze esposas, e o Antilope Saiga da Asia tem mais de cem. Ora, não temos nós Salomão, não temos as polygamias da sociedade moderna, me-quilhas e hypocrisias em nossas regiões, amplias e confessadas nos povos orientaes? Não temos na humanidade, do mesmo modo que em muitos animaes, femêas que supportam o amor como um dever, e machos a

tajosamente, muitos dos seus pro-
ductos, com os similares estrangei-
ros.
Quem se interessa ainda pelo
desenvolvimento do nosso Paiz,
nao deve deixar de ter o almanack
rio-grandeiro, em cuja leitura en-
contrará amena distração, e ficará
conhecendo o melhor e possível o
futuro estado visinho.
Aos Srs. Carlos Tinto Secesso
ras, os nossos agradecimentos.

ATTENTADO

Sob esta epigraphie publi-
camos na secção competente a
narração de um attentado de
que foi victima o cidadão Lo-
pes do Haro, na cidade de La-
gos, sendo o author o Tabel-
ião, d'ali.

De toda a parte nos che-
gam noticias de vandalismos
committidos por individuos,
partidarios da actual situação,
contra até mesmos correligiona-
rios seus, contando com
protecção das autoridades.

E em tudo isso, a justiça
dorme e não ha quem procu-
re minorar a sorte d'aquelles
que tem a desgraça de cair
no desagrado dos manda-chu-
va da epocha.

Por 12\$000 um chapéu Inglez
no armario—VILELLA

Do Mesmeris

Sabado e domingo realiso o
Sr. de Mesmeris, no Theatro Al-
varo de Carvalho, os espectaculos
annunciados.
A parte de prestidigitação nada
deixou a desejar e podemos dizer
mesmo que esteve acima do que
geralmente tem o publico desta
capital apreciado.
A parte dramatica esteve ex-
tremada e a prestiza com que
o sr. de Mesmeris, se transforma
nos diversos personagens que re-
presenta, fez muita gente duvidar
fosse só elle a represental-os.

Já tivemos occasião de apreciar
o afamado Frigoli, que tem sido
alvo de admiração em todas as
grandes capitães por onde
tem andado, e na parte refe-
rente a Transformaçã o,
o sr. de Mesmeris, não lhe fica in-
ferior.

Tanto no primeiro como no se-
gundo espectáculo foi merecida-
mente aplaudido.
Para amanhã está annunciado
algun de outros trabalhos, a dança
Serpentina, que tantos applausos
merecer no Rio da Prata, segundo
o que nos contão os jornais de lá.

OFFERTAS

Foi offerecido a irmandade do
Divino Espirito Santo, um rico il-
lustrado e durado de madeira, para ser
offerecido ao theatro da Capella d'a-
queella irmandade e mais uma tra-
pia, tambem de madeira, todo tra-
balho do nosso amigo José Thomaz
ves da Silva, e por elle offerecido.

O Sr. Alvaro Gentil procurador
geral da irmandade, offereceu
tambem 3 ricos quadros para a Ca-
pella.

SECÇÃO LIVRE

ATTENTADO

SENIOR REDACTOR

Levo ao conhecimento do pu-
blico por meio das columnas de
seu conceituadissimo jornal, o at-
tentado que se perpetrou na minha
pessoa hontem ás 9 horas, na rua
Rangel Pestosa, a sôz da casa
de meu conhecido Theozildo Pe-
reira dos Anjos, para a casa do ci-
dadão Antonio dos Santos, o tel-
loido, e em frente a casa do ci-
dadão Mauricio Ribeiro de Cordova.
Foi aggreddido por José Athaydes
e seu irmão Alfonso Fernandes de
Athaydes, tabellão publico desta

comarca, sendo-me disparado um
 tiro de revolver por José, que por
felicidade não me atingiu; o
projectil, em seguida correu em
co-
rre e miserafamente, assim como
é covarde e miseravel o caracter
d'aquelles dois typos.

Isto, só e unicamente por ter mi-
nha mana (Catharina, exigido do tal
tabellão o recibo de \$105, que lhe
entregou para pagar as custas da
appellação da sua demanda que si-
guiu para a Relação; como não se
achava paga as custas do dito pro-
cesso, como verificou quando este-
ve ahí na capital, em casa de seu
advogado—capitão Pedro José Le-
ite Junior—e não tendo achado uma
exacava da applicação d'aquelle
quantia, fimou-se que se tinha re-
cebido 240\$ e não 140\$, ao qua
minha mana lhe respondeu que deu
a quantia que elle exigiu de 450 e
não de 240\$; e da insistencia de
minha mana, como elle a dirigiu
palavras pesadas e grossieiras.
Achando-me presente repelli-
—resultando desta troca de pala-
vras entre nós, ao que elle cha-
mou-me de ladrão e eu devolvi-lhe
o insulto, dizendo que ladrão era
elle que tinha usurpado de minha
mana a quantia qu'ella.

Encorajado por ter descoberto
o committimento de seus nobres ato-
res, retirou-se precipitadamente.
Esta scena teve lugar em casa do
sr. Antonio d's Santos, ás 4 horas
da tarde, e ás 9 horas da noite fui
aggreddido pelos dois irmãos.

Pelo que parece o tal tabellão
achou-se mais maleavel e lucrativo
o nome de d'ella que a pena.
Agora, para que o publico ajaça
quem é o tal tabellão, basta ler um
annuncio por elle publicado num
jornalzinho d'aqui, em que tenho
cobrado excessivamente emolui-
mentos, citando os prejudicados
para lhe ser devolvida o excessivo,
isto porque algum lhe assoprou ao
ouvido e não por impulsos do con-
ciencia, porque a conciencia da la-
drão é dura como o projectil da ba-
teuarte.

BENJAMIN LOPES DE HARO.
Cidade de Lagos, 26 de Outubro
do 1896

(Continúa)

Do eleitorado Catharinense

Canditado ao lugar de deputado
ao Congresso Federal por este Esta-
do, peço todo o vosso apoio franco
e decidido, para que sejam trium-
phantes as ideias que sustento.
Filho d'este Estado o qual amo
extremadamente, esforço-me-hei
para que elle occupe no Brazil o lo-
cal que merece, quer pelo patrio-
tismo de seus filhos, quer pelos do-
res que lhe foram impostos pela
natureza.

O meu patriotismo a H. e a d. a an-
trande desejo que tenha de vos
meu Estado prospero, puzera, si
for elleto, para no se creia na cul-
da de Sr. Francis ou na E. ou da
N. val; para que os projectos das es-
tradas do ferro que se temo, por-
que o nosso solo ligar os seus e os
nossos visinhos, se torne uma rea-
lidade e para que se abra a terra da
Luzerna, uma necessidade que tem
se fundado palpavelmente a grand-
eza do Capella zina.

Em politica go. al, sou partidario
da revisão constitucional; quero a
unidade da magistratura e a auto-
nomia absoluta do Estado e do mu-
nicipio.

Em conferencias publicas que
pretendo fazer pelo Estado, susten-
tarei a necessidade dessas reforma-
mas.

Appello para o vosso patriotismo,
para que facis desapparecer esse
desacordo de que estais pes-
suados correndo em massa as urnas
para exercer um dos mais sagrados
dos vossos direitos—o direito do
voto. N'um cidadão só ha uma
voz e o meu voto, deve d'ixar de
exercer o direito de voto, quando a
prepotencia e a tyrannia uso de sa-
ras armas—esse direito excessivo
ainda mesmo com sacrificio da pro-
pria vida.

Caipá, 4 de Outubro de 1896.
ANRISIO FALCÃO.

Dr. Francisco Xavier de
Maitos, Medico adjunto da
Guardião de Florianopolis,
resido á Rua Trajano, casa
numero 33, onde offereço os
seus ditaminos prestimos aos
amigos.

15-6

AS PILULAS PURGATIVAS DE
Raulveira
CURAJO SEM RESGARDO
E SEM DEBITA
SEMPRE QUE SE PRECISE DE
UM BOM PURGATIVO

Affecções do estomago e ven-
tro

Declaro que padeço por espaço
de quatro annos do estomago e
ventro de ventre lizo forte que tira-
va-me toda a felicidade do viver;
depois que tomei as Pilulas do Dr.
Heinzelmann fiquei hontem já vão
quatro mezas que nada soffri.—
Antonio Garcia. (Firma reconhecida.)

Deposito no gabinete Sul-Ameri-
cano.
Cada frasco custa 3\$.

CIGARROS S. LOURENÇO
a 7\$200 o milheiro na—Charuta-
ria Luthares.

Encontrandome hoy perfecta-
mente curado da ha enfermidade
que fui acometido em los insustios
e de ha estado desolucida por
3 medicos que me assistiam, vengo a
recomendar el bien que me hicieron
las «Pildoras Antidyspepticas» de
Dr. Heinzelmann.

Desde el primer dia que empezo
a tomar estas pildoras me sentia
mejorar. No tengo expresiones para
mi gratitud mas que recordar a
todos los enfermos del estomago,
hígado e intestino, las pildoras
antidyspepticas del Dr. Heinzel-
mann.

MARIA R. DE SOARES.
Deposito no gabinete Sul-Ameri-
cano.
Cada frasco custa 3\$.

RHEUMATISMO

Escrophulas, ulceras, darditos e
todas as enfermidades da pele curam-
se com o Mixto de Velame
de Raulveira

Certifico que devido a perturba-
ção do estomago o boizo ventro
soffria sempre de horribes enxa-
quecidas, e que tive extraordinarias
felicidades de curar-me radicalmen-
te usando as Pilulas Antidyspep-
ticas do Dr. Heinzelmann.

Por ser verdade, me subseroiva
—SINASTRO MORAES, empreg. da
Estrella de Ferro.

Deposito no Gabinete Sul-Ameri-
cano.
Cada frasco custa 3\$.

O Sr. Delano Mach do fez uso e
empregou em pessoas de sua fa-
milia e de sua amizade, as pilulas an-
tidyspepticas do Dr. Heinzelmann,
garantindo ser um remedio indis-
pensavel em qualquer caso de fa-
milia.

Deposito no gabinete Sul-Ameri-
cano.
Cada frasco custa 3\$.

Antigos soffrimentos do es-
tomago

Atesto que, soffrendo ha longos
annos do estomago e tendo ja
usado varios medicamentos, sem o
melhor resultado, encontrei radical-
mente com as pilulas antidyspep-
ticas do Dr. Heinzelmann.

Rio Grande, 31 de Julho de
1892.—FRAY A. MARTINS, (Firma
reconhecida.)

Deposito no gabinete Sul-Ameri-
cano.
Cada frasco custa 3\$.

OLEO—para lubrificar machinas
e para corrigimento da fabrica da
Luzerna—depositarias Barbosa Le-
mões & C. latas de 18 kilos.

SUFFOCADO

Soffrendo de má digestão com
tanta gravidade que ficava suffoca-
do depois de cada refeição, fiz uso
de muitissimas receitas dos melho-
res medicos desta cidade, sem re-
sultado algum, pois minha doença
continuava, cada vez mais, am-
argando-me a vida. Desanimado
resolvi experimentar as Pilulas An-
tidyspepticas do Dr. Heinzelmann,
e desde as primeiras pilulas colhi
excepcionaes effeitos. Segui toma-
do todos os dias uma pilula 2 hora
antes de jantar e já TRES mezes
que estou restabelecido.

Atesto que soffri dessa doença 2
annos, padecendo horrores, preju-
dicando meus negocios e gastando
extraordinaria quantidade de din-
heiro em medicos e botica. Quem
for este attentado, podera julgar
quanto sou grato ás Pilulas anti-
dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

LEONALDO GONCALVES, XE-
ROGRANTE.
Deposito no GABINETE SUL-
AMERICANO.
Cada frasco custa 3\$00

A Casa Vermelha, vende por
preços barattissimos chitas, merins,
risgados, algodões, bordados, ren-
das, e fitas.

J. B. DA COSTA OLIVEIRA

Debilidade de sangue e ac-
cumulação de gazes

Escrevo que tomei as Pilulas An-
tidyspepticas do Dr. Heinzelmann,
para curar-me de exauequia pro-
veniente de debilidade do estomago
e grande accumulacão de gazes
que muito me molestava. Ter ser ve-
dado e estar muito agradecido e
maravilhado com o effeito das Pilu-
las Antidyspepticas do Dr. Heinzel-
mann, passo espontaneamente esta
degração.

SANTA SARA DE MELLO, Soubra
da Sr. Alberto P. de Mello.
Cada vidro custa 3\$.

Deposito no gabinete Sul-Ameri-
cano.

Todos os medicos recebem o Federal
Catharinense como o unico medicamento
contra Tosca e Bronchitis

Francisco Pedro da Cunha

PRESBYTERO SECULAR, CAVALHEIRO
DE OUREM DE CRISTO E VIGARIO
COLLADO DA PAROCHIA E CIDADE DE
SÃO JOSE DESTA PROVINCIA DE SAN-
TA CATHARINA ETC.
Atesto que tenho usado por vo-
zão o Federal Catharinense de Rau-
lveira XAROPÉ DE ANJICO LOX-
POSTO COM TOLU E GUAIACO, pre-
paração de S. Elias, Sr. pharmacia-
mentos Eulino Horn & Oliveira,
depois que esse xaropé de Raulveira
se prompto effeito nas affecções
dos rinos, respiratorios, o que affirmo
em verbo sacrosancto.

Cidade de S. José, 3 de julho de
1888.—Padre FRANCISCO PEDRO DA
CUNHA.

Mais de 50 mil pessoas residentes
em diversos Estados do Brazil
attestam a efficacia desse grande
medicamento.

Exceffente preparado

Declaro que empreguei em mi-
nha clinica as Pilulas Expectan-
tes do dr. Heinzelmann e que
sempre fui o mais bem succedido
pessoa.

E tudo quanto posso attestar
soffrendo e soffendo preparado.

Dr. J. MORAES ALVAREZ DE MOU-
RA.
(Rio de Janeiro).

Deposito no gabinete Sul-Ameri-
cano.
Cada frasco custa 3\$.

27 MEDICOS

De diversos Estados do Brazil,
fim attestam a grande efficacia do
Federal Catharinense de
Raulveira no tratamento das
tosca, bronchites, asthma, consti-
pações, etc.

Editaes

O Doutor Felisberto Ely-io Bezerra
Montenegro, Juiz de Direito,
na Comarca de Florianopolis,
na 6 ma da lei.

Fago saber a todos aquelles que
o presente edital virem, que por
esta Juizo ficou arrecadados e arrola-
dos os bens pertencentes ao finado
Poliforo Joaquim Vieira Machado,
os quaes estão postos em adm-
nistração, pelo que chama-se os
herdeiros successores do dito finado
afim de serem habilitados a se pro-
judicarem por procuradores, perante
este Juizo, no prazo de trinta dias;
ficando d'onde ja citados para todos
os termos da respectiva arrecadação.
E para que chegue ao conheci-
mento de todos, mandei passar o
presente edital que sera affixado no
lugar do costume e publicado pela
impressão d'esta Cidade, Florianopolis,
7 de Outubro de 1896. Eu
Antonio Thomé da Silva o-revivo
que escrevi.—FELISBERTO ELY-IO
BEZERRA MONTENEGRO.

30-9

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro



Linha do Sul
O PAQUETE

«Santos»

Espera do Rio de Janeiro, o
escalas a 5 do corrente. Vae até
Montevideo, escalando pelo Rio
Grande do Sul e Pelotas.
Conduz carga e passageiros, por
bidicação, não só para Porto Ales-
gre, como ainda para a linha de
Mato Grosso.

O agente
Virgilio José Villela

DECLARAÇÕES

Club Philatelia Cathari-
nense

De ordem do sr. presidente pre-
vino a todos os socios que quinta-
feira, 5, ás 6 h 1/2 horas da tarde,
haverá sessão na secretaria deste
Club, afim de tratar-se do interes-
ses inherentes a todos os frs. so-
cios.

Devedores

João Francisco da Silva Arêas,
por seu procurador abaixo assigna-
do, tendo compromissos commerca-
es a satisfazer, pede a todos os
seus devedores, sem excepção, o
especial obsequio de lhe mandarem
pagar o importe de seus debitos no
menor prazo possivel.

ARAUJO COSTINHO.
40-5

CLUB PHILATELICO CATHA-
RINENSE

De ordem da Directoria deste
club, previno a todos os frs. socios
que do dia 28 em diante, a his-
biliotheca estará aberta nas quintas
feiras e domingos.

ANNUNCIOS

Vende-se uma cama de soltei-
ro completamente nova. Para
tratar com Theobaldino Du-
arte.

PHOSPHOROS
CRUZEIRO
SÃO MELHORES

e custam menos 30% que os estrangeiros

Unicos depositarios neste Estado

Vilella, Cabral & C.^a

Praça, de 15 Novembron. 28

Al fafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

Vilella, Cabral & C.^a

ALTA NOVIDADE
A Casa Vermelha

Acaba de receber um variado sortimento de fazendas, o que ha d mais moderno, em crepom, casis, merinós de cores, lzos e lavrados chitas, morins, algodões, lenço de linho e de algodão, collarinhos meias pretas e de cores para senhoras, leques, espartilhos, sarjas, casemiras, cassinetas, brins de cores e muitos outros objectos a preços baratissimos.

A CASA VERMELHA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1

J. B. da Costa Oliveira

30-2

**SEM COMPETENCIA
EM PREÇOS E QUALIDADES**

15% mais barato do que na capital

Casemiras, diagonaes, merinós, alpacos, cretoner, morins, panos, brins de linho e de algodão, lá para vestidos, cassinetas, chitas—grande sortimento, riscados para calças, riscadinhos, algodões para diversos preços, lá para bordar, rondas, fitas, linhas de diversas marcas, botões, colchetes, alfinetes, cadarço e muitos outros artigos concernentes a uma casa de fazendas e armazinho.

GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEOS PARA HOMENS E CRIANÇAS

Gaitas por 20% menos do que na capital.
Guardas-sol para homens e senhoras, e tambem as afamadas Machinas de Singer.

Vendas só a dinheiro de contado

Praia Comprida

Euzebio de Medeiros.

15-15

BARBOZA IRMÃOS & C.^a

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar de Pernambuco, crystalisado, redondo e ascavo, a varejo e em sacco.
Arroz nacional e inglez, a varejo e em sacco.
Alpiste superior, a varejo e em sacco.
Aguardante, grande deposito.
Bacalhão, novo, a varejo e em tinas.
Vinhos communs em 5° e 10°.
Vinhos virgem, Lisboa, Collares e Porto, especiaes, engarrafado, em medidas e em barris de 10° e de 5°.
Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene, cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs, cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moido puro, goiabada superior, velas de Pelotas e stearinas estrangeiras e nacionaes, louças, cereaes, e muitas outras mercadorias.

Preços baratos

A CASA BRANCA

RECEBEU:
ALFINETES PARA GRAVATAS
A botoadura para punhos e peito

Lãs para bordar
FITAS, RENDAS
LEQUES DE PAPEL

Tudo por preços ao alcance de todos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

O vapor Itaipava, foi portador de um lindo sortimento de sêdas, esplendidos cortes de vestidos e uma linda partida de fitas e rendas para a

A CASA BRANCA

Alfinetes para gravatas, botões para peito e punho, camizas, collarinho e punho, vend-se na Casa Vermelha.

J. B. DA COSTA OLIVEIRA

PIROCAS

na—Charutaria Linhares.

SELLOS

UZADDO DO BRAZIL

Compra-se e troca-se por sellos estrangeiros. Pagando-se os mais altos preços.

Trata-se com o agente da REVISTA PHILATELITICA

HENRIQUE ESTEVES.

LAGUNA

Moedias para pulceiras na—Charutaria Linhares.

BRINQUEDOS E BONECAS

Figuras e vasos de biscuit e muitos outros objectos proprios para presentes

GRANDE VARIEDADE

Receberão e vendem por preços ao alcance de todos

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

A CASA BRANCA
Fazendas, chapeos, miu dezas e machinas de Singer

OLMO
E
Máquinas para machinas